Jornal Fonte

R$ 1,00

Jaboticabal, 16 de Julho de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • **joaoteixeira_lima@terra.com.br** • **www.jfonte.com.br** **Nº 84**

Parabéns Jaboticabal pelos seus 181 anos

HINO DE JABOTICABAL

Cantai, cantai, cantai
Jovens, crianças, velhinhos,
Cantai, cantai, cantai
Como cantam os passarinhos
Cantai, cantai, cantai
Melopéia sem igual
À cidade sinfônica
A nossa Jaboticabal
II
Mansão sonorosa
Alegre e litúrgica,
Cidade das rosas,
Campeã da música

Vivemos em alegria,
Sem temor ao mal
Nossa idolatria
É Jaboticabal

Jovens formosas,
Povo varonil
Cidade das rosas,
Lirismo do Brasil

Letra de Francisco Berlingieri Marino
Música de Michelino Maizano

Lago do Paço Municipal

Assessoria de imprensa da Prefeitura

Descendente do fundador
pág.08

Câmara Municipal de Jaboticabal gasta mais de R$ 44.000,00 só para vereadores beberem água
pág.03

Prefeitura implanta internet gratuita em toda Jaboticabal pág.08

Presidente do SAAEJ reafirma 20% de Reajuste pág.04

Presidente Bicudo devolve R$ 500.000,00 à prefeita Silvia Meira para edificação e instalação da ETEC
pág.06

Desperdício e mais um Supermercado
pág.02

Rua Domingos Servidone, um Suplício para os moradores
pág.02

AINDA

O silêncio não nos engana pág.04
Um amor incomparável pág.05
Regressão Social da Cidade pág.06

TAIAÇÚ/TAIÚVA

12º Campeonato Regional de Futebol Amador pág.07
Prefeito de Taiaçu assina convênio na secretaria de esportes do estado! pág.07
Vereador quer incrementar segurança pública de Taiuva pág.07

Rua Domingos Servidone, um suplício para os moradores

Aberta há aproximadamente 13 anos, na primeira gestão do governo da ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT), para facilitar o tráfego de veículos e o acesso de moradores, a Rua Domingos Servidone (Bairro da Ponte Seca) tem entre 300 a 400 metros de extensão e se tornou um suplício pela poeira no período seco e o lamaçal no período das chuvas. Os moradores dizem que a única coisa que não tem é o asfalto, porque guias, sarjetas e rede de esgoto estão instalados. Mas o asfalto se tornou um dilema. Segundo eles, o problema já foi apresentado para diversos vereadores, até para um ex-vereador que mora no bairro.

"Perdemos a conta do número de vezes que pedimos providências junto à ex-prefeita. O atual prefeito logo após tomar posse no seu primeiro mandato, disse que no segundo ano colocaria o asfalto, mas até hoje nada. Outros problemas sérios aqui são a falta de iluminação e os animais soltos pela rua, especialmente bodes, que comem todas as nossas plantas. A escuridão provoca medo, e serve como esconderijo de usuários de drogas e sabe-se lá o que mais. Manter a casa limpa é impossível, lavar carro nem pensar. Já que não resolvem essa situação do asfalto seria melhor fechar a rua, porque assim evitaria o movimento de veículos, que costuma levantar muita poeira".

Como sempre, os moradores é que precisam lidar com o descaso das autoridades, que só prometem.

Descaso com moradores. À esquerda, Rua Domingos Servidone, construída há 13 anos, mas até hoje sem a cobertura de asfalto. À direita, cabras que costumam visitar a Rua.

Desperdício e mais um Supermercado

Foi demolido o antigo prédio localizado na Rua Monteiro Lobato, esquina com a 13 de Maio, onde funcionou o comitê de campanha da coligação que reelegeu o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS). Os materiais (tijolos, telhas, portas e outros) não foram reaproveitados para doação ou vendidos abaixo do custo de mercado para pessoas com poucos recursos (para construção de suas casas) conforme manda uma lei de autoria do vereador Dr. Nereu (PMDB), sancionada pelo prefeito e aprovada pela Câmara. Os destoços foram usados, segundo ordem do proprietário, para aterrar o próprio terreno.

É por essas e outras razões que certas leis caíram no descrédito. Existem, mas não são cumpridas, e Jaboticabal vai sendo mau exemplo. A lei do silêncio não passa de uma enganação, a outra que proíbe a propaganda de eventos em locais pertencentes ao Poder Público também não é cumprida. Calçadas são interrompidas por construções e comerciantes usam parte da rua para expor seus produtos, impedindo o estacionamento de veículos, além de muitas outras leis que só estão papel.

Cabe ao Poder Executivo cumprir a lei, ao Poder Legislativo fiscalizar e a população denunciar, mas parece que todos fecham os olhos porque às vezes essas desobediências lhes interessam. Não é o caso do Dr. Nereu, que chamou nossa reportagem para mostrar o que ocorreu com o reaproveitamento dos materiais de construção do prédio da Rua Monteiro Lobato.

Ali onde o prédio foi demolido, segundo consta, será erguido um supermercado pertencente a uma grande rede. Nada contra, se partirmos do principio da concorrência. Por outro lado, somos bem supridos desse ramo de atividade, assim como de lojas de departamentos, farmácias, restaurantes etc. Não passou da hora de nos preocuparmos um pouco mais com a instalação de indústrias para gerarmos empregos e conseqüentemente aumentarmos o consumo? Porque pelo andar da carruagem, as prateleiras ficarão lotadas sem compradores para os produtos.

É bem verdade que a atual administração tem se esforçado na criação dessas indústrias, mas até agora, sem resultados concretos.

Acima, via pública usada para exposição de produtos. Abaixo, área que começou a ser limpa, e que deve abrigar um novo supermercado. Ao lado, Dr. Nereu segura tijolo da demolição do antigo prédio onde funcionou o comitê de campanha de reeleição do prefeito Hori, que poderia ser reaproveitado.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivandg.carbonmade.com
Impressão: Athenas Gráfica. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Câmara Municipal de Jaboticabal gasta mais de R$ 44.000,00 só para vereadores beberem água

Ariel Gricio

A Câmara e o meio ambiente

Vários estudos revelam que o aquecimento global já é uma realidade. Mesmo diante deste fato amedrontador e muito polêmico, muitas pessoas não dão a menor importância para o ato de poluir um rio, uma reserva florestal, ou mesmo de separar material reciclável para a coleta seletiva.

Essa realidade parece não assustar a maioria dos nossos moradores, e muito menos os nossos vereadores. Apesar de o Brasil apresentar um dos maiores índices de reciclagem no mundo, não podemos citar nossa cidade como colaboradora desta causa.

Deve ser do conhecimento de poucos - e acredito que essa seja a intenção - que não existe na câmara municipal de Jaboticabal um programa de separação de lixo reciclável para a coleta seletiva. Mesmo sabendo que a maioria dos copos plásticos, garrafas plásticas e papeis podem e devem ser reciclados, e assim diminuir os danos ambientais causados pelo lixo, ninguém lá de dentro parece dar importância para a reciclagem? Nem mesmo aqueles que dizem abraçar a causa ambiental e a utilizam como ferramenta de campanha. Afinal, será que é nosso dever criar leis e programas ambientais para a casa de leis?

Um problema...

Quando entrei pela primeira vez no Gabinete de um vereador de nossa cidade, o que mais me indignou foi quando perguntei aonde se encontrava o bebedouro, e imediatamente fui servido com água de garrafinha (a mais cara do mercado), estupidamente gelada, em um copo plástico. Era de se esperar, afinal ela estava junto com varias outras dentro de um frigobar (pequeno freezer), disponível para cada gabinete.

A situação me deixou constrangido, e me levou a certos questionamentos: quantas garrafinhas eles teriam direito por semana? Quanto gastaria de energia aquele frigobar? Qual o impacto daquelas garrafinhas no meio ambiente? O objetivo delas seria servir a população em geral? Nesta última é lógico que a resposta foi negativa.

Os dados

É alta a energia consumida por esses frigobares, o que nos faz pensar se realmente vale à pena possuir um em cada gabinete. Existe ainda o fato das licitações e a necessidade de uma explicação sobre haver sido escolhida para o abastecimento da casa a água mais cara do mercado (Prata, cerca de R$0,90). A marca de água mais em conta engarrafada em nossa cidade custa R$0,40 menos. Sendo assim, se multiplicassemos o preço de cada marca por 46.080 garrafinhas, que é a quantidade consumida em um mandato, vamos obter a cifra de R$41.472,00 com consumo de água Prata, e R$18.432,00 com consumo de água Jaboti (que é embalada em nossa cidade, e que conseqüentemente gera empregos na mesma). A diferença entre a mais a cara e a mais em conta é de R$23.040,00 (pelo período de um mandato).

Além de água embalada, para consumi-la são utilizados copos plásticos. Estes são ilimitados (são cedidos de acordo com a necessidade de cada gabinete), e a quantidade pode passar tranquilamente dos 60 mil em 04 anos, o que ocasiona uma enorme poluição, já que não existe coleta seletiva dentro da Câmara.

A Análise

Fazendo uma análise financeira do problema, podemos concluir que são gastos em 04 anos R$3.072,00 com energia para gelar a água, R$41.472,00 com as garrafinhas, e mais R$180,00 com copos plásticos, totalizando aproximadamente R$45.000,00. São mais de R$11.000,00 por ano só para nossos representantes terem acesso a esse luxo (vide tabela 01). Afinal podemos chamá-lo de luxo, pois acredito que menos de 1% da população tem frigobar e garrafinhas de água para consumo diário. Isso nos dá uma real idéia da irresponsabilidade dos vereadores com o nosso dinheiro, (pago através de impostos), e com os problemas ambientais que vivemos.

As soluções...

Serão apresentadas a seguir dois modelos simples para diminuir de maneira drástica tanto os gastos quanto o lixo ocasionado por esse abuso (vide tabela 02).

Modelo A

Uso de refrigeradores elétricos para galões de água mineral de 20 litros. Com a medida, mensalmente seriam gastos por gabinete cerca de R$9,00 com água (três galões) e R$1,55 com a energia do bebedouro (antes se gastava R$108,00 pela mesma quantidade de água). Mesmo se multiplicarmos tudo por 10, que são o número de gabinetes, o que seria um exagero, pois não é necessário um galão por gabinete, a conta seria de R$105,50 mensais, cerca de R$1.266,00 em um ano e R$5.604,00 em um mandato. No geral, a redução de gastos com água seria da ordem de R$ 39.400,00 para o plano orçamentário, ou quase 90%. Trata-se de um valor bem significativo, sem contar que 46.080 garrafinhas deixariam de encher nossos aterros sanitários, reduzindo o impacto ambiental e os problemas com o lixo que estamos enfrentando. Mas a alternativa se torna inviável se eles continuarem a utilizar copos plásticos descartáveis. A solução certa seria utilizar copos plásticos não descartáveis.

Modelo B

Utilização de purificadores de água, muito comuns hoje no mercado, de preço acessível. O consumo de energia dos purificadores para todos os gabinetes seria de R$12,23 em um mandato. Isso mesmo, 12 reais em quatro anos, o que representaria uma economia de R$3.060,00 de energia durante um mandato. Além da vantagem de a água sair muito mais em conta, pois o valor seria embutido na conta de água da câmara, não teríamos as garrafinhas sujando o meio ambiente.

Dinheiro para causas certas

Seria de extrema importância economizar em quatro anos R$39,000,00 ou até mesmo R$44.500,00 (vide tabela 2). Esse dinheiro poderia ser revertido para a saúde ou a outro setor que beneficia a cidade, e não só o "bem estar" dos nossos vereadores.

Como podemos ver, se os vereadores realmente quizerem, conseguem ajudar a população. Não doando cestas básicas, nem colocando nome de familiares nas ruas (o que costumamos chamar de politicagem), mas sim fazendo seu verdadeiro papel: elaborando projetos de leis realmente importantes e necessários, fiscalizando a prefeitura, e tendo consideração com o dinheiro e com a dignidade do cidadão jaboticabalence que paga seus salários através de impostos.

Tabela 1 - Gastos com consumo de água para beber dos vereadores

	Preço/Unidade	Gasto/Mês	Gasto/Ano	Gasto/Mandato
Garrafinhas	R$ 0,90	R$ 864,00	R$ 10.368,00	R$ 41.472,00
kWh/mês	R$ 0,28	R$ 64,00	R$ 768,00	R$ 3.072,00
TOTAL	-	R$ 928,00	R$ 11.136,00	R$ 44.544,00

Tabela 2 - Economia em relação ao modelo atual

	Modelo	Água	Energia	Total	Economia
Gastos em um mandato	Modelo atual	R$ 41.472,0	R$ 3.072,00	R$ 44.544,00	-
	Modelo A	R$ 4.320,00	R$ 744,00	R$ 5.604,00	R$ 38.940,00
	Modelo B	-	R$ 12,48	R$ 12,48	R$ 44.531,52

Presidente do SAAEJ reafirma 20% de Reajuste

Em entrevista ao Jornal Fonte na manhã de segunda-feira, 13 de Julho, o presidente do SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), Paulo Polachini disse discordar a despeito do que ainda se comenta sobre o reajuste na tarifa de consumo de água residencial que começou a vigorar a partir de 1º de abril deste ano. O reajuste teria sido de aproximadamente 100%. Na tarifa mínima o aumento foi de 20%. Quem consome até 10 mil litros mês, e pagava R$13,71, agora paga R$16,46, e à medida que aumenta o consumo, aumenta também o percentual. Na entrevista, Polachini apresentou tabelas para provar o contrário.

As tabelas apresentadas, porém, não deixam dúvidas quanto ao reajuste de 20%, independentemente da quantidade de água consumida. Para melhor ilustrar, citaremos outro exemplo: quem consumiu em março 50 mil litros, pagou R$65,46 de tarifa de consumo de água, mais R$43,64 da tarifa de esgoto, mais R$16,36 do Fundo de Investimento, totalizando R$125,46. Quem consumiu os mesmos 50 mil litros em abril, pagou R$65,46 da tarifa de consumo de água, R$65,46 da tarifa de esgoto e mais R$19,62 do Fundo de Investimento, totalizando R$150,54, ou seja, exatamente 20% de reajuste. Lembrando que nas contas a partir de abril, não aparece o Fundo de Investimento, porque este está embutido no reajuste.

O reajuste da água foi bem acima da inflação de 2008, que foi de 9,8% segundo o IGP-M/FGV (Índice Geral de Preços Médio - Fundação Getúlio Vargas).

Jaboticabal é uma das únicas cidades da região que tem 100% de esgoto tratado. Taquaritinga não tem esgoto tratado e cobra R$10,44 de tarifa e mais R$15,55 para 10 mil litros de água consumidos. Sertãozinho tem 0% de tratamento, cobra R$5,48 de tarifa e a tarifa de consumo de água é de R$6,85.

Presidente do SAAEJ, Paulo Polachini.

O silêncio não nos engana

Ariel Grício

Seja como for, vou escrever. Escrever pelo simples fato de não poder falar, ou de não ser escutado. Escrever, pois assim posso expressar, argumentar, expor e propor. Expressar opiniões, argumentar fatos, expor problemas e quem sabe propor soluções.

A imprensa anda calada, quase morta em nossa Jaboticabal, seria apenas uma mordaça, ou um fim definitivo da publicação e da divulgação de fatos? Seja como for ainda assim vou escrever.

Escrever sobre o que quero, e sobre o que precisa ser escrito. Escrevo, pois espero que você que leia entenda e acredite. Onde andará nossas notícias? Nada mais tem acontecido, ou o assunto esta proibido?

Tantas perguntas, poucas respostas. A voz das rádios não se escuta mais, a do povo se camufla, e as deles continuam as mesmas. Sabemos que os acontecimentos têm ocorrido, de abuso de poder a manifestações populares, mas nada se fala, nada se ouve, e nada se faz.

O silêncio não nos engana, onde andará aqueles que prometeram mudanças? Onde estariam aqueles que prometeram fiscalizar? As coisas acontecem, o tempo passa, e a gente começa a conhecer quem é quem.

Podemos ainda ser mais objetivos, alguém já ouviu falar de algum projeto voltado para a juventude jaboticabalense? Pois é, eles nem se quer sabem o que se passa com a administração de nossa cidade (ou fingem não saber), que dirá com os jovens dela.

Enfim, tentamos, votamos, e mudamos metade deles, mas, no entanto o que mudou? Somente os dedos, os anéis ainda são os mesmo...

São realmente muitas perguntas, mas poucas respostas, muito a divulgar, e apenas um silêncio que parece estar bem longe de ter fim. Mas como diria Aldous Huxleyos (poeta britânico): "Os fatos não deixam de existir só porque são ignorados."

Cabe a nós ficarmos atentos e começarmos a questionar o atual momento da nossa política municipal, e de seus idealizadores.

Dizem...

- **Que** erramos quando dissemos, na reportagem "Cooperserv: Herança Maldita?", que até o namorado ou ex-namorado da filha do ex-presidente usava um celular de propriedade Cooperativa. Na verdade o moço usava 04 aparelhos, e a dívida das contas por excesso de ligações se encontra aberta.

- **Que** acharam uma atividade para o atual vice-prefeito de Jaboticabal: presidir a Comissão Organizadora da Festa do Quitute. Isso prova que vice serve para alguma coisa.

Câmara Municipal de Jaboticabal

Aninha e suas pedras
Não te deixes destruir...
Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.
Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras e faz doces.
Recomeça.
Faz de tua vida mesquinha um poema.
E viverás no coração dos jovens
e na memória das gerações que hão de vir.
Esta fonte é para uso de todos os sedentos.
Toma a tua parte.
Vem a estas páginas
e não entraves seu uso
aos que têm sede.

Cora Coralina (Outubro, 1981)

PARABÉNS JABOTICABAL
PELOS 181 ANOS

Dr. Mauro Cenço (PPS) – Presidente
Wilsinho Locutor (DEM) – Vice-Presidente
1º Secretário Dr. Nereu (PMDB)
2º Secretário Dr. Aloísio (PMDB)
Vereadores:
Carmo Jorge Reino (PPS)
Prof. Emerson Camargo (PSB)
Gilberto de Faria (PSB)
João Bassi (PPS)
Gouvêa (PTB)
Murilo Gaspardo (PV)

Da esquerda para direita. Atrás: Prof. Emerson, Murilo, João Bassi, Dr. Nereu e Gilberto. Na Frente: Gouvêa, Wilsinho, Dr. Mauro Cenço, Dr. Aloísio e Carmo Jorge.

Um amor incomparável

O amor dos pais pelos filhos costuma causar admiração. Nenhuma dedicação lhes parece excessiva, quando se trata de assegurar o bem-estar de seus rebentos. As figuras doces das crianças são observadas com enternecimento pelos genitores. Eles os percebem como pérolas de luz, como penhor de um futuro melhor. São uma nova e promissora geração, em cujas mãos o mundo pode se tornar mais digno e justo.

Mas por um tempo são apenas aves frágeis. Clamam por asilo no peito dos pais, que os acolhem carinhosamente. Para garantir a sobrevivência dos pequeninos, seus genitores trabalham incansavelmente. Quando a enfermidade aparece, atravessam noites de dolorosa vigília, sem esmorecer. A fragilidade dos que iniciam a existência é marcante. É preciso assegurar-lhes absolutamente tudo. Alimento, agasalho, escola, educação...

Essa formidável responsabilidade gera incontáveis inquietações. Entretanto, mais tarde, os pais não se lembram de cobrar impostos de reconhecimento. Também não aguardam que os filhos se convertam em fantoches de seus caprichos. Tudo o que almejam é que se tornem adultos honrados e felizes.

Contudo, algumas dessas crianças rosadas e risonhas mais tarde caem sob terríveis enganos. Deixam-se seduzir pelas tentações do mundo e esquecem as lições que receberam no lar. Para os outros, então, são apenas criminosos ou pervertidos. Mas para os pais eles seguem como preciosos tesouros.

Os genitores sabem esquecer as rugas de dor que as quedas dos filhos lhes causam. Desejam mais do que tudo que seus rebentos se reergam e reparem os estragos que causaram. Que surjam novamente dignos perante o mundo e reconstruam sua felicidade em bases nobres.

Talvez alguns considerem demasiada tal dedicação. Para esses, eles têm apenas uma resposta, mesclada de alegria e de pranto: Ora, são os meus filhos!

O amor dos pais pelos filhos realmente costuma causar admiração. Embora sejam criaturas imperfeitas, trabalham pelo bem dos filhos e jamais aceitam que permaneçam derrotados e sofredores. Imagine-se, então, a grandiosidade do Amor Divino!

Deus não apenas gera corpos. Ele cria os Espíritos e acompanha com ternura inimaginável a sua lenta e milenar evolução. O Universo é o maravilhoso lar divino, onde os filhos do Autor da Criação têm as experiências de que necessitam. Amparados, fortalecidos, corrigidos, sobretudo amados, seguem em direção ao seu destino de luz. Nesse grandioso contexto, facilmente se percebe que as dificuldades são percalços momentâneos.

Afinal, foi por amor que Deus nos criou e é com amor que nos conduz à sabedoria e à paz! Pensemos nisso.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. LXIII do livro Justiça Divina, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ed. Feb. Em 07.07.2009.

Presidente Bicudo devolve R$ 500.000,00 à prefeita Silvia Meira para edificação e instalação da ETEC

Presidente da Câmara Municipal, José Claudio Inforçatti, agradece o empenho da Mesa, do líder do bloco "Unidos por Monte Alto" e dos demais vereadores

Ronaldo Maguetas

O vereador-presidente da Câmara Municipal de Monte Alto, José Claudio Inforçatti (Bicudo), biênio 2009/2010, em continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo com um dos gestores dos recursos do município, deu mais importante passo em seu mandato, com a devolução de R$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS) à prefeita municipal, Silvia Meira, referente ao primeiro semestre deste ano.

O Decreto Legislativo nº 4/2009, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monte Alto, aprovado por unanimidade na 2ª sessão extraordinária, realizada na segunda-feira, dia 29 de junho, autoriza a mesa Diretora a antecipar a devolução do saldo de duodécimo recebido em quotas mensais ao Poder Executivo e dá outras providências.

"A antecipação, no valor de R$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS), tem objetivo de colaborar com o Poder Executivo, para a edificação e instalação da ETEC em Monte Alto, que é um antigo sonho dos Poderes Executivo, Legislativo e da população do nosso município", ressalta Bicudo.

Durante a discussão e votação do Decreto Legislativo, Bicudo fez um agradecimento especial ao vice-presidente da Casa, Antonio José Inforçatti (Zezé), ao primeiro-secretário, Valdecir Pedro Sanches, ao segundo-secretário, Layrton Infante e ao líder do bloco "Unidos por Monte Alto" e presidente da Comissão de Justiça e Redação, José de Oliveira (Zé Galinha), que votou pela eleição da atual Mesa Diretora.

Bicudo também agradeceu aos demais vereadores Francisco Lucente (Tio Frank), Carlos Alberto de Alencar, João Paulo Rodrigues e Victor Pereira Martins (Vitinho). "Todos os vereadores colaboraram na redução de despesas do Poder Legislativo, principalmente em viagens a São Paulo e Brasília, onde foram reivindicar verbas dos governos estaduais e federais", explica Bicudo.

O presidente da Câmara afirma que, no segundo semestre, uma nova devolução será feita à prefeita Silvia Meira, que poderá utilizar os recursos, por exemplo, para compra de uma ambulância UTI de última geração, equipada com os mais modernos equipamentos de saúde, nas obras da erosão do Jardim Paulista 1, na indenização dos moradores que perderam suas casas ou na aquisição de uma área para construção de casas populares do programa "Minha Casa, Minha Vida".

Também no segundo semestre, o presidente da Câmara pretende construir uma sala de computação, com Internet grátis, para as pessoas mais carente de Monte Alto, inclusive com horário para a terceira idade, através de uma parceria com o SENAC. Bicudo ainda pretende instalar um Data-Show na Câmara Municipal para que todos os alunos das redes municipal e estadual e da APAE compareçam a sede do Poder Legislativo e tenham aulas de política, meio ambiente e trânsito, uma vez por semana, às quartas-feiras.

Bicudo afirma que os R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) poderiam ser utilizados na reforma e ampliação do Poder Legislativo, compra de novos computadores ou veículos oficiais, entre outros. "Porém, a construção e instalação da ETEC em Monte Alto vai ser um marco na Educação do nosso município", justifica Bicudo.

A conduta adotada pelo presidente da Câmara Municipal e pelos demais membros da Mesa Diretora, demonstra a seriedade administrativa com a aplicação dos princípios éticos e cumpre o compromisso, assumido com os cidadãos de Monte Alto, em realizar uma administração correta, com conduta ilibada e transparente.

Manoel Alípio de Sant'ana

Bicudo entrega o cheque no valor de R$ 500.000,00 à prefeita Silvia Meira, acompanhado de Antonio José Inforçatti (Zezé), Valdecir Pedro Sanches e Layrton Infante.

Regressão Social da Cidade

Clóvis Roberto Capalbo

Quem viveu a sua mocidade nos anos 50, 60 e parte de 70, na certa vai entender as linhas que busco mostrar a disformidade da queda social, onde deixo de mencionar os anos 30 e 40, que ainda eram rotulados com postura de verdadeira burguesia, onde havia vestimenta apropriada para cada evento.

Revendo uma foto de uma matinê no antigo Cine Polytheama, as crianças estão à maioria com paletós e bem calçados, notando pobres a ricos, pela roupa se sabia o que era da alta ou baixa sociedade.

Tem que se entender, que as transformações são explicadas pela sociologia como um fenômeno natural do transformismo, o qual, é inevitável, só que, mesmo os pobres primavam pela sua roupa de final de semana, quase sempre portando um chapéu e camisas bem lavadas, em uma época que não havia máquina de lavar e nem o famoso sabão em pó, tudo era produzido no artesanal.

Vamos dar um salto para tempos mais chegados, exemplificando já nos anos 50 e 60. ficar espiando uma entrada de um baile nos clubes da cidade, era um desfilar de disputa pelas costureiras, vestidos copiados dos famosos figurinos "Burda", "Jornal das Moças" e até da revista "Fon-Fon", que eram as preferidas.

Os homens, com suas gravatas e ternos retirados da tinturaria a cada semana, eram também uma atração do bem vestir e do charme da etiqueta, fatos esses de fácil comprovação em fotos que existem de tais eventos.

Uma foto ilustrativa de 7 Vereadores de nossa antiga Câmara, que a coloquei no 1º livro de nossa história, mostra claramente a postura e a vestimenta que nossos antigos homens públicos se apresentavam, bigodes bem contornados, gravatas borboletas e ternos com seus relógios à vista com sua corrente dourada saindo dos coletes, aliás, era a moda da época.

Vamos dar um pulo, já pelo início dos anos 70, ainda as escolas exigiam a obrigatoriedade dos uniformes, em cujas fotos existe a uniformidade, mas comparando com o hoje essa postura desapareceu, usam boné virado e outros ingredientes indeclináveis, como também, o uniforme fica ao "Bel-prazer", excetuando algumas raras escolas, mas nas públicas, a coisa badernalizou.

Os clubes sociais, as escolas e mesmo a sociedade perderam o sentido do que é ridículo e o certo, o principio da autoridade foi para o brejo, ninguém mais procura se reciclar e impor postura no bem trajar, tudo isso vai ocasionando e ajudando uma regressão social no viver da população.

O caminho seria impor nas freqüências a necessidade de se espelharem em outras gerações, mas é de se admitir que os alfaiates estão desaparecendo, as costureiras se contam nos dedos, os figurinos são objetos de encalhes nas bancas, o chapeleiro não tem mais, o engraxate, os mais jovens talvez nem saibam o que é, e assim por diante.

Mas para terminar vem um forte ingrediente de estado de regressão, na qual, os mais jovens não cumprimentam os mais velhos e raramente os respeitam, pois o cumprimento na rua, era imposto pela família aos seus filhos.

A família perdeu a sua verdadeira função educacional e o que aguardamos são dias piores, onde os conflitos sociais, também tendem a crescer.

Viva o modernismo e a evolução do mundo atual, que assim seja...

12º Campeonato Regional de Futebol Amador de Taiaçu

O Município de Taiçu realizou entre os meses de março a junho o 12º Campeonato Regional de Futebol Amador 2009.

A competição proporcionou novamente aos Taiaçuenses a oportunidade de assistirem partidas de futebol no Estádio Municipal "Antonio Temístocles Debaggis" aos domingos à tarde.

Disputaram a final da competição, no dia 21 de junho, as equipes A.D.C. Stéfani de Jaboticabal e Deportivo/Folador de Monte Alto. A equipe Jaboticabalense venceu pelo placar de 2X1, e se sagrou a Campeã.

O artilheiro do Campeonato foi José Reis Pinto de Almeida da C.M.E. de Taiaçu e a defesa menos vazada foi a da equipe Total Helth de Jaboticabal que só tomou dois gols durante a competição.

O campeonato foi supervisionado pelo Vereador Taiaçuense José Carlos Tenório da Silva e contou com o apoio da Prefeitura Municipal.

Times participantes do 12º Campeonato Regional de Futebol Amador

Time	Cidade
Taiaçu E.C.	Taiaçu
C.E.M. de Taiaçu	Taiaçu
Água Quente F.C.	Taiaçu
Padrinhos e Afilhados	Taiuva
C.M.E. de A e B	Cândido de Rodrigues
Barcelona F.C.	Vista Alegre do Alto
Total Helth	Jaboticabal
A.D.C. Stéfani	Jaboticabal
Deportivo/Folador	Monte Alto

Acima, Dadinho, o artilheiro José Reis e Paulo Vieira. Abaixo, foto da equipe A.D.C. Stéfani de Jaboticabal com o trofeu do campeonato.

Vereador quer incrementar segurança pública de Taiuva

O Vereador Kiko (PTB) esteve em audiência no Palácio dos Bandeirantes (17/06) onde solicitou, através de protocolo, aumento dos efetivos das Policias militar e civil.

No documento subscrito pela autoridade Legislativa Taiuvense, cita a necessidade de aumentar os efetivos policiais.

O que se apurou é a preocupação da População quanto a instalação de um Centro de Detenção Provisória (C.D.P.), com capacidade para 760 presos no Município.

Kiko vai encontrar-se ainda com o Líder do seu Partido, Deputado Campos Machado (PTB), para que interceda junto às Autoridades de Segurança Publica e ao Dr. José Serra, Governador do Estado, viabilizando equipar as Policias com novas viaturas, recursos humanos, novos prédios etc.

Prefeito de Taiaçu assina convênio na secretaria de esportes do estado!

O Prefeito Caldeira (PTB) de Taiaçu assinou Convênio dia 03 de Julho na Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, assegurando recursos financeiros para a realização da V Olimpíadas Regional de Taiaçu.

O valor a ser repassado pelo Governo do Estado é de R$33.000,00. O Município participará com R$3.500,00.

O evento começou no dia 10/07 e termina dia 31/07, ocupando todos os espaços de Lazer e Descontração do Município (Campos de Futebol, Ginásio de Esportes, Piscinas, Praças e, até, Rodovia).

O movimento na cidade será grande, pois crianças, jovens e adultos Atletas que representam 12 Municípios estarão visitando e participando do evento. "Preocupava as despesas para o evento, que está se tornando tradição, mas o empenho do Deputado Estadual Campos Machado em alocar emenda para Taiaçu na área de Esportes nos ajudou", disse o Prefeito Caldeira.

Na foto ao alto, o Assessor Kiko, o Prefeito Caldeira e o Dr. Miguel Del Busso (Chefe de Gabinete da Secretária de Esportes, Lazer e Turismo).

Erramos

Na matéria "CREMESP abre sindicância para apurar mortes em Jaboticabal", publicada na página 03 da edição 83 (de 03 de julho de 2009), dissemos que a menina Bianca Nascimento Golfeto de 03 anos, faleceu na manhã do dia 08 de março, vítima de Meningite Meningocócica (segundo certidão de óbito) após esperar mais de 12 horas por atendimento especializado no Pronto Atendimento da Casa de Misericórdia Hospital e Maternidade Santa Isabel. Na verdade, Bianca ficou "internada" numa enfermaria do Pronto Atendimento Municipal (ex-Pronto Socorro), cujos médicos são plantonistas terceirizados, ou seja, prestam serviços para a Prefeitura. O médico especializado (pediatra), foi chamado às 4:30 da manhã do dia seguinte, portanto mais de 12 horas após o primeiro atendimento. É importante lembrar, que o corpo clinico do Hospital Santa Isabel conta com 12 especialistas médicos, que quando chamados para atendimento de emergência no ex-Pronto Socorro, recebem cerca de um 1/3 do que ganha o médico plantonista, de acordo com a resolução do CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) 74/96.

Prefeitura implanta Internet gratuita em toda Jaboticabal

Luana Vianna

A Prefeitura de Jaboticabal está implantando o sinal de Internet banda larga gratuita para todo o município. O projeto "Jaboticabal Digital", da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, já liberou o sinal para o distrito de Córrego Rico e, a partir desta quarta-feira (16), toda a cidade receberá o sinal. O lançamento oficial acontece no stand no projeto durante a 27ª edição da Festa do Quitute e Expo-Feira de Arte e Artesanato, às 18h.

Jaboticabal Digital

Jaboticabal Digital é um programa desenvolvido pela administração municipal com o objetivo de disponibilizar acesso livre à Internet via rádio. Inicialmente, o sinal foi liberado para Córrego Rico. Em comemoração ao aniversário da cidade, o município recebe cobertura total.

Para o prefeito José Carlos Hori, o "Jaboticabal Digital" diminui as desigualdades sociais e aproxima as pessoas da realidade. "O projeto é uma conquista histórica para Jaboticabal. As pessoas abrem as portas para um mundo novo, repleto de informações, conhecimento e entretenimento. Temos consciência da importância econômica, educacional e social que esse acesso gratuito proporciona", comemorou.

O prefeito foi o primeiro a experimentar a nova tecnologia. O primeiro acesso à Internet ocorreu em maio, no ginásio da Escola Tereza Noronha de Carvalho (Córrego Rico), sob o olhar atencioso de dezenas de crianças que prestigiaram o evento.

O secretário de Educação, Cláudio Almeida, lembra que o acesso será importante na sala de aula, mas também fora dos muros escolares. "Alunos, professores, pais e empresários, todos terão acesso à informação, a pesquisa e ao relacionamento. O projeto veio para mudar a vida das pessoas, aproximá-las e dar a oportunidade de se relacionarem com o mundo, independente da classe social", explica Cláudio.

A velocidade de conexão será inicialmente de 64 kbps. Haverá hotspots em locais de grande circulação (praças principais, lago, rodoviária) com o sinal liberado onde a pessoa poderá acessar livremente através de seu notebook ou smartphone. Com equipamentos de última geração, a rede está capacitada para atender milhares de usuários simultâneos, evitando congestionamentos. A tecnologia permite expansões de capacidade caso haja necessidade.

O projeto, na primeira fase, iniciou-se em 2005, interligando as redes de dados das unidades de saúde e órgãos municipais ao datacenter do Paço Municipal. No final de 2008 foram implantados telecentros no Parque 1º de Maio e Córrego Rico, com quase 40 computadores, projetores, impressoras e câmeras de vigilância IP. No início de 2009 todas as escolas foram interligadas à rede e receberam acesso à Internet.

Cadastro

Após a liberação do sinal, os interessados devem procurar o Sistema Prático (Esplanada do Lago, 160 – Vila Serra), de segunda à sexta-feira, das 8h às 15h. É necessário preencher um requerimento, apresentar RG, CPF e endereço de residência. Não há necessidade de apresentar o carnê de IPTU. Após o cadastro, os moradores recebem contrato do departamento de informática da prefeitura, e . O sinal será liberado para o endereço indicado.

Equipamentos

Não é necessário ter uma linha telefônica instalada. É indispensável possuir um computador com sistema operacional compatível Windows 95/98/00/XP ou superior, (MAC ou Linux), uma placa para rede sem fio (Wireless) e uma antena (Wireless). Estes equipamentos são suficientes para o acesso em Lusitânia e Córrego Rico. Já os moradores de Jaboticabal, terão acesso Wireless através da antena Canopy Advantage Ligth 5.4 GHZ. Os equipamentos devem ser adquiridos após a prefeitura informar que o requerimento foi deferido.

Descendente do fundador

Informações não oficiais dão conta que João Pinto Ferreira, fundador da cidade de Jaboticabal, era um português atarracado e bigodudo, tinha de 06 a 07 mulheres e com elas teve de 50 a 60 filhos e filhas.

Os descendentes desse grande homem são centenas ou milhares. Infelizmente, pouco se sabe da sua vida, mas o seu legado é visível. Na foto vemos o engenheiro agrônomo Rogério Pinto Ferreira, sua mulher a médica pediatra Mônica Florio dos Reis Ferreira, e o filho Pedro dos Reis Ferreira, que na época da foto tinha menos e um ano (hoje tem 03). Rogério é neto do saudoso Antonio Pinto Ferreira Netto, que segundo consta era bisneto de João Pinto Ferreira. Portanto, Rogério e Pedro já seriam da 7ª ou 8ª geração do fundador de Jaboticabal.

Rogério Pinto Ferreira, sua mulher Mônica Florio dos Reis Ferreira, e o filho Pedro dos Reis Ferreira. Descendetes do fundador da cidade já chegam à 8ª geração.

Você sabe o que é Lei Orgânica?

A Lei Orgânica representa para o Município o que representa a Constituição Federal para o país. Exemplificando melhor, a Lei Orgânica é para o Município o mesmo que a certidão de nascimento para o cidadão. Infelizmente a Lei Orgânica de Jaboticabal é uma verdadeira "coxa de retalhos". Seus artigos, Incisos e parágrafos são alterados e até suprimidos de acordo com os interesses dos mandatários de plantão. Saiba porque na próxima edição.

Cada um paga o seu!

Se beber não dirija, e se for bater que não seja em uma Ferrari!

Retirado da internet

Quem estava no local diz que o motorista do Corcel tentava convencer o outro motorista para que cada um pagasse o conserto do próprio carro.